

N.º: Gp872-X

Proc.º: 30.06.06.08

36.02.10

Data: 10.02.2015

Assunto: Apresentação do Projecto de Resolução – Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs de São Jorge

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo Regional,**

A ilha de São Jorge evidencia uma importante multiplicidade de paisagens, estruturas e produtos vulcânicos que constituem importantes *ex-libris* da paisagem Açoriana e fazem parte integrante da vivência Jorgense.

Como exemplos da geodiversidade da ilha merecem especial destaque as imponentes falésias costeiras e as suas mais de sete dezenas de fajãs, que a natureza privilegiou com a presença do mar, o benigno clima, a fertilidade do solo, as deslumbrantes paisagens, o valioso património cultural, a importante biodiversidade e os variados ecossistemas.

As fajãs simbolizam a beleza natural e o isolamento que dominou parte da história da ilha e oferecem panorâmicas extraordinárias e ímpares que são melhor exploradas tirando partido da rede de percursos pedestres existentes, mas muitos deles a necessitar de urgente intervenção de beneficiação, sinalização e limpeza.

São muitas e variadas as fajãs de São Jorge: desde as fajãs detríticas com as suas lagunas costeiras, às fajãs lávicas é grande o leque de locais a desfrutar, mas que carecem de preservação.

São precisamente as lagunas costeiras da Fajã dos Cubres e da Fajã da Caldeira de Santo Cristo que constituem os elementos de geodiversidade mais peculiares de São Jorge e uma imagem de marca do turismo sustentável, de natureza e ambiental que os Açores devem almejar.

A lagoa da Fajã da Caldeira de Santo Cristo, para além das características paisagísticas é ainda o único local do arquipélago onde se produzem as famosas amêijoas de São Jorge, produto predominante na gastronomia local e com vasto interesse comercial.

Neste local paradisíaco outro potencial enorme está a começar a ser aproveitado: a prática do surf.

À Fajã do Santo Cristo vão cada vez mais surfistas, alguns deles de reputação mundial, pela excelente qualidade das ondas, sobrando assim um conjunto de importantes mais-valias turísticas e económicas.

Os microclimas que caracterizam muitas destas fajãs e a abundância de água proveniente de ribeiras e cascatas, favorecem também o seu uso agrícola e permitem culturas de excelente qualidade e raras nos Açores, como é o caso do café, da banana, do inhame, bem como da uva produtora do típico vinho de cheiro.

Com o passar dos anos, devido às crescentes exigências da modernidade e à vulnerabilidade aos caprichos naturais, diversas fajãs foram abandonadas pelos residentes. Muitas ainda permanecem habitadas todo o ano, ou apenas em certas épocas, mormente associadas a festividades e actividades agrícolas.

As sucessivas derrocadas verificadas e a fragilidade da maioria das acessibilidades às Fajãs, o abandono do património edificado e das férteis terras de cultivo e as potencialidades naturais e turísticas destes ecossistemas carecem de uma intervenção urgente, mas devidamente pensada, visando assegurar o seu futuro e sustentabilidade.

Assim, em Junho de 2014, o Grupo Parlamentar do CDS-PP submeteu a esta Assembleia um Projecto de Resolução que propõe ao Governo dos Açores que em estreita colaboração com os Municípios da ilha de São Jorge elabore o Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs.

A iniciativa fez o seu caminho – devendo ser destacado aqui o papel incansável do Sr. Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, no sentido da consensualização necessária à eventual aprovação de tão importante medida para a economia da ilha de São Jorge.

Entretanto, o Governo Regional arrepiou caminho no sentido de anunciar a candidatura das Fajãs de São Jorge a Reservas Mundiais da Biosfera, na UNESCO, bem como com a assunção da necessária revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da ilha de São Jorge.

Também o CDS-PP salvaguardou o futuro desta proposta, tendo conseguido a inclusão no Plano Anual Regional para 2015 de uma ação dotada da verba destinada ao início da implementação do Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs de São Jorge.

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Neste sentido, e aqui chegados, o Grupo Parlamentar do CDS-PP apresenta, a este Parlamento, um Projecto de Resolução, acompanhado de uma proposta de substituição integral, que visa recomendar e propor ao Governo Regional dos Açores que:

1 – Em estreita colaboração com os Municípios da ilha de São Jorge elabore um Plano Integrado de Desenvolvimento das Fajãs;

2 – Que o mesmo Plano de Ação desenvolva, designadamente, e em estreita colaboração com os Municípios de São Jorge, a avaliação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira de São Jorge e a sua conseqüente revisão, tendo especial atenção a recuperação, preservação e manutenção, de forma faseada, do valioso património natural e cultural das Fajãs, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, assegurando, ainda, a consolidação das encostas, melhorando a segurança de pessoas e bens e as acessibilidades, sejam elas rodoviárias ou trilhos pedestres;

3 – Aproveitando a entrada em vigor do Quadro Estratégico Comum 2014-2020, aloque as verbas necessárias à concretização dos referidos Planos;

4 – Considerando que a arriba das Fajãs dos Vimes e de São João, as Fajãs do Ouvidor, da Ribeira d’Areia, dos Cubres e da Caldeira do Santo Cristo já estão classificadas como Geossítios integrados no Geoparque Açores, desenvolva todas as diligências necessárias no sentido de futura classificação das Fajãs da ilha de São Jorge, pela UNESCO, como Património Mundial da Humanidade, aproveitando as diligências já anunciadas e sem prejuízo do reconhecimento desses locais como Reserva Mundial da Biosfera.

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

As recomendações que ora apresentamos a esta Assembleia não são nenhuma extravagância político-partidária.

Esta proposta tem, quanto a nós, duas grandes virtudes e vantagens: permite estimular forte e activamente a economia da ilha por via da recuperação de postos de trabalho e, a prazo, fará com que um património natural, histórico, cultural e económico seja potenciado em benefício da sua preservação e em nome de um desenvolvimento económico e social que urge recuperar em São Jorge.

Importa não esquecer que *“Um Ser Humano só cumpre o seu dever quando aperfeiçoar os dotes que a Natureza lhe deu”* (Hermann Hesse).

A Deputada Regional



Ana Espínola